



CARTA ABERTA EM DEFESA DA SAÚDE E DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Juazeiro (BA), Julho de 2026

Às autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo, ao Conselho de Saúde e à sociedade,

Nós, integrantes do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES) - Núcleo Territorial Juazeiro, reunidos no Encontro Preparatório para a 2ª Conferência Nacional Livre, Democrática e Popular de Saúde, realizado em Juazeiro (BA), tornamos pública esta Carta Aberta para expressar nossa preocupação diante dos desafios que comprometem a efetivação do direito constitucional à saúde e para conclamar os poderes públicos à adoção de medidas estruturantes capazes de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) como política pública universal, integral, equânime, gratuita e de qualidade para toda a população.

O encontro reuniu trabalhadoras e trabalhadores da saúde, estudantes, pesquisadoras e pesquisadores, docentes, residentes, representantes de movimentos sociais, lideranças comunitárias e usuárias e usuários do SUS, em um espaço democrático de diálogo, escuta e construção coletiva. Das reflexões produzidas nesse processo, emerge a compreensão de que a saúde da população depende de políticas públicas que enfrentem, de forma articulada, os problemas estruturais que incidem sobre as condições de vida da população e sobre a organização dos serviços de saúde.

As discussões evidenciaram preocupações centrais que exigem resposta urgente do poder público.

Entre elas, destacam-se:

- o subfinanciamento do SUS, que limita a capacidade de resposta dos serviços e compromete a qualidade da assistência;
- o avanço da privatização da saúde, expresso na ampliação da terceirização de serviços e no uso recorrente de mutirões para suprir a insuficiência da rede pública de atenção especializada. Embora essas iniciativas possam ser admitidas em situações excepcionais, não podem substituir investimentos permanentes na estruturação e no fortalecimento da capacidade pública do SUS. A dependência dessas estratégias revela

fragilidades na organização da assistência, compromete a continuidade do cuidado, dificulta a integralidade da atenção e reduz a capacidade de planejamento do sistema;

- a precarização das relações de trabalho no setor público, marcada pela insuficiência de concursos públicos, pela instabilidade dos vínculos empregatícios e pela descontinuidade das equipes de saúde;
- o enfraquecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) como coordenadora da Rede de Atenção à Saúde, dificultando o planejamento territorial, a coordenação do cuidado e a garantia da integralidade da assistência;
- a fragmentação das informações em saúde e a ausência de integração entre os diferentes pontos da rede, comprometendo a continuidade do cuidado e a eficiência da gestão;
- os impactos crescentes das mudanças climáticas sobre a saúde da população, agravados pela redução de áreas verdes, pela degradação ambiental e pela insuficiência de políticas públicas intersetoriais entre saúde e meio ambiente;
- a necessidade de fortalecer os mecanismos de participação social na formulação, no monitoramento e na avaliação das políticas públicas, reafirmando o controle social como princípio estruturante do SUS.

Diante desse cenário, reivindicamos que as autoridades públicas assumam, de forma efetiva, o compromisso de fortalecer o SUS por meio de ações estruturantes que assegurem sua sustentabilidade, sua capacidade de resposta e sua orientação pelas necessidades da população.

Reivindicamos, em especial:

1. A ampliação do financiamento público do SUS, com a destinação de novas fontes permanentes de recursos, incluindo a arrecadação proveniente da tributação das apostas eletrônicas (bets) para o Fundo Nacional de Saúde.
2. A realização periódica de concursos públicos, como medida essencial para enfrentar a precarização do trabalho e assegurar equipes estáveis, qualificadas e comprometidas com a continuidade das políticas públicas.
3. O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, reafirmando seu papel como coordenadora da Rede de Atenção à Saúde, com base no diagnóstico territorial e em indicadores epidemiológicos que orientem o planejamento, a distribuição equitativa de recursos e a tomada de decisão.
4. O fortalecimento da Rede de Atenção Especializada do SUS, com ampliação e qualificação da oferta pública de consultas, exames, procedimentos e tratamentos especializados, de forma regionalizada, contínua e integrada à Atenção Primária, com base nas necessidades dos territórios, reduzindo a dependência de terceirizações e mutirões como estratégia permanente de assistência.

5. A implantação de sistemas integrados de informação e de prontuário eletrônico interoperável, favorecendo a continuidade do cuidado, a integração entre os diferentes níveis de atenção e maior eficiência na gestão do SUS.
6. A criação e o fortalecimento de Comitês Municipais Intersetoriais de Saúde e Meio Ambiente, com participação efetiva da sociedade civil, para acompanhar, monitorar e avaliar políticas relacionadas às mudanças climáticas, à preservação ambiental e à promoção da saúde.
7. A implementação de ações permanentes de educação ambiental em saúde, articuladas com escolas, comunidades, serviços de saúde e movimentos sociais, incentivando práticas sustentáveis, a agroecologia, a preservação dos ecossistemas e o enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas sobre a saúde.

Compreendemos que investir no SUS é investir na vida, na democracia, na justiça social e no desenvolvimento sustentável. A saúde é um direito fundamental de todas as pessoas e um dever do Estado, devendo ser garantida por meio de políticas públicas universais, integrais e equânimes.

Conclamamos gestoras e gestores públicos, parlamentares e demais autoridades a incorporarem essas demandas às agendas de planejamento, financiamento e gestão, fortalecendo a capacidade pública do SUS e reafirmando o compromisso com a saúde como direito, e não como mercadoria.

Reafirmamos, por fim, nosso compromisso com a Reforma Sanitária Brasileira, com a democracia e com um Sistema Único de Saúde público, universal, integral, equânime, gratuito e de qualidade para toda a população.

CEBES - Núcleo Territorial Juazeiro

E-mail: cebesjuazeiro.ba@gmail.com | Instagram: [@cebesjuazeiro.ba](https://www.instagram.com/cebesjuazeiro.ba)